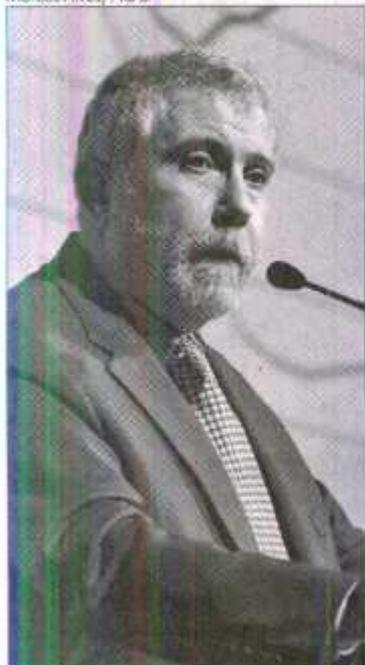


Krugman considera viável expansão de 5%

O Prêmio Nobel de Economia de 2008, Paul Krugman, afirmou ontem em São Paulo ser viável que o Brasil cresça na média de 5% nos próximos três ou quatro anos. "Esse é um País que tem 200 milhões de habitantes, um mercado interno grande e apresenta boas condições econômicas, com uma forte redução da desigualdade social nos últimos anos", apontou o norte-americano. O economista fez referência aos 29 milhões de pessoas que saíram da classe E e ingressaram nas classes C e D de renda de 2003 a 2009, como apontou a Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-RJ).

Marcos Alves/AOG



Krugman: eleição não atrapalha.

nos Estados Unidos em 1993 e 1994, durante o governo do ex-presidente Bill Clinton. Para ele, isso foi muito importante para que aquele país ingressasse no maior período de prosperidade de sua história.

Krugman mostrou-se tranquilo em relação à transição política do Brasil, dado que ocorre neste ano a eleição presidencial. "Vejo as declarações dos candidatos, o que não interfere na economia", afirmou. (AE)

Krugman classificou como "sensível" e "bem razoável" a condução na política econômica pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Os três demônios estão sob controle: a inflação, o câmbio e a questão fiscal", afirmou. O acadêmico destacou que não vê o atual desempenho da economia como uma expansão muito alta, que justificaria toda a empolgação com o País, registrada no mercado financeiro internacional.

O economista observou que esse sentimento positivo também foi registrado